



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## *Atenção Básica*

### **ADESÃO DA GESTANTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: EXPERIÊNCIA DA USF SANTA EDWIRGES.**

Juliane Pandolfi Bueno de Souza Antonio, Maria Bernadete Moço, Catherine Ferraz Vanin Sorace  
1 Prefeitura Municipal De Bauru - Prefeitura Municipal De Bauru  
Bauru

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Introdução :São inúmeras as dificuldades para se conseguir a adesão das gestantes ao tratamento odontológico. Estudos demonstram que as crenças e mitos que envolvem a saúde do binômio mãe-filho interferem negativamente na atenção odontológica, a qual muitas vezes é considerada prejudicial e contra indicada. Outros fatores também são citados pelos autores como barreiras que contribuem para afastar as gestantes do tratamento odontológico, entre eles a baixa percepção de necessidade, medo, ansiedade, falta de interesse, preguiça, indiferença e a baixa valorização da saúde bucal. Verifica-se alta prevalência de cárie dentária e doenças periodontais nas gestantes. A promoção da saúde bucal é parte da saúde integral da gestante e do bebê, incluindo ações de prevenção e promoção voltadas a gestante, para a busca além de situações críticas como dor e ajudando as gestantes a superar resistências e medos. Justificativa:A dificuldade em desenvolver a prevenção e promoção da saúde bucal no pré-natal de nossas gestantes, bem como as ações de assistência individual, sendo esta evidenciada principalmente nas faltas das consultas, tanto de avaliação como de retorno, nos motivaram a desenvolver novas estratégias na tentativa de modificar essa realidade.

#### **OBJETIVOS**

Geral:Ampliar o acesso e a adesão ao pré-natal odontológico inserindo a assistência odontológica na rotina de agendamentos, através de uma agenda compartilhada com os demais profissionais. Específico(s): 1. Capacitar às equipes quanto à importância do pré-natal odontológico para a saúde da mãe e bebê 2. Identificar com os Agentes Comunitários de Saúde as falhas no acesso das gestantes ao pré-natal odontológico e elaborar estratégias de intervenção. 3. Modificar as formas de abordagem e preparo das gestantes. 4. Pactuar intervenções em conjunto com as gestantes. 5. Realizar busca ativa das gestantes faltosas no acompanhamento odontológico.

#### **METODOLOGIA**

Seguimos duas frentes de trabalho, uma com os profissionais envolvidos e outra com as gestantes.Profissionais: Todos os profissionais da USF Santa Edwirges receberam informações de forma a conhecer o Pré Natal Odontológico: importância, influência da saúde bucal da gestante sobre a gestação, parto e saúde do bebê, além de conhecer quais procedimentos odontológicos podem ser realizados com segurança na gestação. Discutido as possíveis causas nas falhas do acesso das gestantes ao Pré Natal Odontológico, assim como quais fatores influenciam a não adesão, como horário de atendimento das equipes de saúde bucal, medo,



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

crenças, falta de confiança no profissional, impossibilidade de comparecer a unidade em função de trabalho, etc. Pactuadas intervenções junto à equipe de modo que todos que trabalham direta ou indiretamente com as gestantes estejam compromissados sobre a necessidade do Pré Natal Odontológico, desconstruindo conceitos negativos e reforçando pontos positivos. Gestantes: Abordagem e conscientização das gestantes através de dinâmicas e vivências em grupo, reflexões, oficinas e sorteio de enxoval ao final de 08 (oito) encontros. No formato da agenda compartilhada, as consultas odontológicas são preferencialmente agendadas no mesmo dia que o médico e/ou enfermeira da equipe. Através do monitoramento de faltas registradas na Planilha Mensal de Monitoramento de Atendimentos e Faltas - Saúde Bucal (Anexo 1) e da Planilha de Metas Individuais com os indicadores referentes ao atendimento das gestante (Anexo 2), avaliamos a efetividade de nossas intervenções.

## RESULTADOS

Qualificação da assistência ofertada. Redução das faltas. Adequação dos horários de agendamentos de acordo com as necessidades das mesmas. Redução dos retornos da gestante a unidade através da agenda compartilhada e conseqüentemente diminuição de atestados. Aumento da satisfação dos profissionais com atendimento as gestantes pelo aumento da adesão e resolutividade dos atendimentos. De acordo com os dados descritos na tabela abaixo, observamos que as estratégias colocadas em prática com objetivo de melhorar acesso e adesão das gestantes, foram efetivas e eficientes. Evidencia-se o fato através da melhora no alcance da meta pactuada, redução no número de faltas e aumento no número de retornos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que a implantação da agenda compartilhada através da sincronização dos atendimentos em conjunto com a capacitação dos profissionais envolvidos, assim como das gestantes, permitiram redução significativa das faltas nos retornos e maior acesso, adesão e comprometimento das gestantes ao pré-natal odontológico. O estabelecimento de estratégias para captar precocemente as gestantes e mantê-las vinculadas ao acompanhamento do pré-natal, além de proporcionar melhoria nos indicadores da Saúde Bucal, reduz os e riscos de complicações a mãe e bebê. Sendo assim, acreditamos que alcançamos os objetivos e resultados esperados, satisfazendo as expectativas em relação às dificuldades antes encontradas.